

USO DO GOOGLE EARTH COMO FERRAMENTA DE GEOPROCESSAMENTO E DIAGNÓSTICO DE ÁREAS VERDES ARBORIZADAS NA CIDADE DE CANOINHAS-SC

Naira Marina Krauss¹; Lauro William Petrentchuk¹; Cláudia Granato Steklain¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Av. Expedicionários, 2150, Canoinhas - SC, 89466-312.
E-mail: naira.mk@aluno.ifsc.edu.br

As áreas verdes desempenham um papel fundamental na melhoria das condições ecológicas e na qualidade de vida nos centros urbanos. Além de proporcionarem uma paisagem mais agradável, elas contribuem para a purificação do ar, a regulação da umidade e da temperatura, a manutenção da saúde do solo e a redução da poluição sonora, entre outros benefícios ambientais e sociais. Neste contexto, a pesquisa teve como objetivo mapear e analisar a situação das áreas verdes no município de Canoinhas-SC, combinando o uso de imagens de satélite do Google Earth com inspeções presenciais para documentar seu estado de conservação e uso atual. O estudo buscou estimar a extensão das áreas urbanas arborizadas, classificando-as de acordo com sua vegetação e características estéticas, a fim de criar um banco de dados com o objetivo de facilitar o acesso e o uso econômico da tecnologia geoespacial em áreas como ensino, pesquisa, extensão e na tomada de decisões relacionadas ao planejamento urbano. A metodologia adotada incluiu a obtenção e análise de dados geoespaciais, respeitando os limites urbanos estabelecidos pela legislação municipal. Por meio de ferramentas do Google Earth, foram identificadas e delimitadas as áreas arborizadas, considerando tanto vegetação isolada e dispersa quanto faixas contínuas de verde. Complementarmente, foram realizadas vistorias *in loco* para avaliar a composição das espécies arbóreas, o estado de conservação e os usos predominantes desses espaços. Os resultados indicaram variações significativas na distribuição e composição das áreas verdes entre os bairros analisados. Quatro deles, Alto da Tijuca, Boa Vista, Alto das Palmeiras e Jardim Esperança, apresentam mais de 20% de cobertura vegetal, demonstrando uma presença significativa de espaços verdes. Por outro lado, no bairro Industrial II, apenas 8% da área é arborizada, com predominância de espécies exóticas, reflexo da influência das indústrias madeireiras locais. Em determinadas áreas, como Água Verde e Campo da Água Verde, há uma predominância de fragmentos florestais abertos localizados em zonas de preservação permanente (APP) ao longo do rio Água Verde. Esses bairros possuem aproximadamente 17% de sua área coberta por vegetação arbórea, enquanto o Centro apresenta áreas arborizadas mais concentradas, como praças e terrenos particulares, totalizando cerca de 8% de cobertura arbórea. O estudo reforça a importância do monitoramento contínuo e do planejamento ambiental integrado, destacando a necessidade de políticas que equilibrem o desenvolvimento urbano com a preservação e ampliação dos ecossistemas urbanos.

Palavras-chave: vegetação urbana; arborização; urbanização; Google Earth.